

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTER**
2 **STORES REGIONAL (CIR) ILHA DO BANANAL EM 2020**, realizada no dia 23 do
3 **mês de Setembro** de dois mil e vinte, na modalidade online (remota), pelo
4 **aplicativo zoom**, em razão da pandemia da Covid 19, conforme Resolução
5 **CIB-TO 142 de 20 de agosto** de 2020. A reunião teve início às 14 horas e 34
6 minutos e término às 17 horas e 10 minutos. Na oportunidade estiveram presente -
7 **Representantes Municipais 1 - Aliança do Tocantins:** Lazaro Holanda-
8 Secretário; Leandra Batista Pimentel Pires- Suplente, **2 – Alvorada:** Angélica Alves
9 de Alcântara- Secretária; Alano Odeso Figueira Fagundes- Suplente **3 –**
10 **Araguaçu:** Lourena Figueredo Marra- Suplente **4 - Cariri do Tocantins:** Maria
11 Auxiliadora da Paixão Aires- Secretária; Leandro Evaristo da Silva- Suplente **5 -**
12 **Crixás do Tocantins** Thaís Feitosa Mourão- Suplente. **6 – Dueré:** Mariana da Silva
13 Coelho- Secretária **7 – Figueirópolis:** Valdeis Cantuário dos Santos- Secretário, **8**
14 **- Formoso do Araguaia:** Pedrina Araújo Coelho de Oliveira- Secretária; Túlio Silva
15 Barbosa- Diretor Geral; Ivoneres Fernandes Putencio Sousa- Suplente **9 – Gurupi:**
16 Dalma Régia Monteiro Silva- Técnica; Karoliny Souto Dantas- Suplente **10 - Jaú do**
17 **Tocantins:** Danielle Rodrigues dos Reis –Secretária **11 – Palmeirópolis:**
18 (Ausente), **12 – Peixe:**, Bruna Alves dos Santos- Suplente, **13 – Sandolândia:**
19 Evandro Texeira da Silva- Suplente **14 - Santa Rita do Tocantins:** Viviana Naves
20 Sales- Secretária **15 - São Salvador do Tocantins:** Júnia Kelly Álvares Tavares-
21 Secretária. **16 - São Valério da Natividade:** Tatiane Lopes Barreira-Secretário, **17**
22 **– Sucupira:** Thanisy Freitas Ribeiro- Suplente, **18 – Talismã:** Jussicleide Borges
23 Araújo- Secretário; Valda Dias- Suplente **Representantes Estaduais:** Cirilúcia
24 Bezerra Cirqueira Vieira-SGAE; Giovanna Matteucci Vasconcelos Felinto- SGAE,
25 Marilene Coutinho Borges- SGAE; Lilian Moreira Santos-SGAE; Marleide Aurélio
26 da Silva –SGAE; karla Regina Miranda César Pereira-SVS; Sérgio Luis de Oliveira
27 Silva-SVS; **Representantes Estadual - lotado no Hospital Regional de**
28 **Alvorada:** Suzane Almeida- Diretora Administrativa. **lotado no Hospital Regional**
29 **de Araguaçu:** Sidoman Ribeiro Neves- Diretor Geral; Elvis Ferreira Lyra Soares-
30 Diretor Administrativo. **lotado no Hospital Regional de Gurupi:** (ausente).
31 **Técnicos da SES:** Gerciana de Souza Ribeiro Barbosa-SGAE; Maria Alzira do
32 Nascimento Saraiva Leal- SGAE; Luanda Alencar Pacheco Freitas- SVS; Sheila



Márcia Machado Barbosa-SVS; Gabriela Costa Araújo-SVS; Clorizete Viana da Silva-SVS; Marco Aurélio de Oliveira Martins-SVS; Mônica Costa Barros-SVS; Renata Ribeiro da Silva Braga-SVS; Luiz Fernando Varrone- SPAS; Daniela dos Santos Batista Barros-SVS; Narayane Diniz Sila-SPAS; Elizabeth da Silva Damasceno- SPAS; Kharita Magalhães Wanderley –SVS; Jailza da Rocha Guedes-SPAS; Terezinha de Jesus Pinheiro Franco de Sena-SPAS; Raquel Marques Soares-SPAS. **Parceiros: Escritório do COSEMS:** João Pedro Alves Sobrinho; Yatha Anderson Pereira Maciel. **Conselho de Saúde:** (ausente).

DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO: 1. Acolhida dos participantes, Foi realizada pela representante SES, Giovanna que agradeceu a presença de todos, desejando uma boa reunião, confirmando os municípios presentes e lembrou os protocolos necessários para um bom andamento da reunião. **2. Leitura da Pauta;** Giovanna realizou a leitura da pauta que foi aprovada por todos os presentes na reunião online. **COMUNICADOS DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL DAS CIRs: 3. Os documentos da reunião da CIR, tais como, ATA, FREQUENCIA E CONSENSO, serão gerados por meio dos dados informados durante a Reunião. É imprescindível o participante se identificar, ao entrar na reunião e em todas as participações verbal e escrita, pelo chat (bate papo) com as seguintes informações: MUNICIPAIS - (1) Município, (2) Nome, (3) Cargo que ocupa; e, (4) se é Secretário ou Suplente na CIR, do ESTADUAL – (1) Nome, (2) lotação, (3) cargo e se é Representante SES na CIR em portaria ou se é técnico e PARCEIROS – (1) nome, (2) instituição que representa e (3) cargo.** A representante SES, Giovanna, explicou a importância de todos os presentes na reunião entrarem no chat / bate papo e se identificarem com os seus dados, pois será dessa forma que a identificação da presença dos técnicos, gestores e representantes SES na reunião online e que caso os presentes não façam esta identificação, poderá inviabilizar todo o processo de trabalho. A mesma informou sobre o teste de frequência que está sendo realizado a partir de um link que está sendo disponibilizado para acesso pelo chat/ bate papo e solicitou que todos possam acessar o link e preencher as informações também.



63 **4. Na proposta de Reunião On line com duração de 2h 30min, não cabe**
64 **INCLUSÃO/INFORMES e ENCAMINHAMENTOS,** Em continuidade, ela
65 esclareceu que nesta reunião não haverá espaço para a realização de informes ou
66 inclusão de pauta pois prejudicará o processo de trabalho de pactuação.
67 **APROVAR: 5. Aprovar 6 (seis) representantes CIR Médio Norte Araguaia,**
68 **sendo 3 (três) representantes municipais [secretários] e 3 (três)**
69 **representantes estadual (que estão na portaria estadual de representantes na**
70 **CIR, para assinar os documentos gerados durante a reunião tais como ATA,**
71 **Consenso e outros, conforme RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 142, de 20 de agosto**
72 **de 2020, que Dispõe sobre o Funcionamento das Comissões Intergestores**
73 **Regionais (CIR) no Estado do Tocantins, no Período da pandemia por COVID-**
74 **19) Giovanna, iniciou a sua fala explicando que em virtude da pandemia não terão**
75 **como todos os presentes na reunião online assinarem a ata, ficando consensuado**
76 **que somente 06 (seis) participantes irão assinar o documento, sendo três do**
77 **estado e três dos municípios. No decorrer da reunião foram eleitos como**
78 **representantes para assinatura da ata e dos consensos da reunião. Marilene**
79 **explicou que é conforme a RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 142, de 20 de agosto de**
80 **2020 e explicou como será a assinatura e devolutiva da ATA, lembrando que**
81 **somente Secretários poderão assinar. Giovanna esclareceu sobre a**
82 **continuidade de assinatura na linha em continuidade após vírgula.**
83 **Municípios:** 1- Valdeis Cantuário dos Santos- Secretário Municipal de
84 Figueirópolis, 2- Maria Auxiliadora da Paixão Aires- Secretária Municipal de Cariri e
85 3 -Angélica Alves de Alcântara- Secretária Municipal de Alvorada; e do **Estado:** 1-
86 Karla Regina Miranda César Pereira- Representante SVS, 2-Giovanna Matteucci
87 Vasconcelos Felinto- Representante SES/SGAE e 3- Sidoman Ribeiro Neves-
88 Diretor Geral do Hospital Regional de Araguaçu. **6. Aprovar as metas, municipal**
89 **e regional, dos indicadores que compõem o rol da Pactuação Interfederativa**
90 **para o ano de 2021, conforme Resolução CIT nº 8/2016 e nº 45/2019.** Marilene
91 iniciou a apresentação lembrando que ficou definido para este mês a pactuação
92 das metas dos indicadores municipais e regionais para o ano de 2021, sendo que a
93 definição das metas seriam pelos Secretários municipais em conjunto com a sua



94 equipe técnica local; acordado que os municípios deveriam observar e cumprir os
95 prazos para devolutiva da planilha com as metas definitivas assinadas e
96 escaneadas; consensuado a duração das reuniões on line da CIR, não haverá
97 tempo suficiente para os debates e discussão das metas, porém com a presença
98 de algumas técnicas presentes, abre-se exceção para orientações, caso haja
99 necessidade de algum município fazer algum ajuste para não haver prejuízo na sua
100 pactuação do PQAVS e outras situações. Apresentou a planilha e parabenizou
101 aqueles que cumpriram o prazo e aqueles que não conseguiram que na próxima
102 sejam enviados na data limite para não haver problema, todos enviaram.
103 Lembrando que houve um município que teve o reenvio ontem, presumindo-se que
104 não houve tempo para discussão ou não existiu, considerando que poderá haver
105 prejuízos devido a não participação da área técnica, Marilene sugeriu que a o
106 Secretário dê prioridade a esse momento de discussão com sua equipe, quando
107 acontece o reenvio da planilha preenchida e assinada, acreditamos que houve
108 uma discussão com a equipe e foi formalizada, segundo a resolução conforme
109 Resolução CIT nº 8/2016 só poderá ser formalizada dentro do ambiente CIR,
110 lembrando que mesmo todos os municípios tendo enviado a planilha, há
111 necessidade de presença na CIR (on line) para formalização legal do processo,
112 caso contrário o município não fará sua pactuação, devendo pactuar na próxima
113 reunião. Marilene apresentou as planilhas e iniciou a apresentação e explicou que
114 caso apareça nas planilhas apresentadas algum dado errado, que o município
115 possa se identificar para que possa ser feita a correção com o microfone.
116 Apresentou o indicador nº 01: números de óbitos prematuro, pelo conjunto de 4
117 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças
118 respiratórias crônicas. Taxa mortalidade prematura e pelo conjunto de 4 principais
119 DCNT. Todos concordaram com as transições apresentadas na planilha. A Sheila,
120 solicitou confirmação devido o município de Formoso do Araguaia pactuar 15,
121 sendo a proposta é 25, sendo uma redução drástica. Devido o áudio da Sheila não
122 está bom, foi pedido a escrita no chat, para leitura e entendimento, caso haja
123 alteração será revisto pela Marleide, Marilene solicitou algum representante do
124 município de Formoso do Araguaína, para esclarecimento, deixando o retorno até o
125 final da reunião. No indicador nº 02: Proporção de óbitos de mulheres em idade



fértil de 10 a 49 anos – investigação, o município de São Salvador pactuou 90%, sendo proposta 100%, Foi esclarecido e justificado por Kárita a importância dos óbitos maternos serem 100%, lembrando que São Salvador não está presente nesse momento, podendo alterar até o final da reunião. O Indicador de nº 03: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida, Marilene esclareceu que não devia ter pactuação menos de 100%, devido ser causa básica, considerando que os municípios de Formoso do Araguaia, Gurupi, São Salvador e Peixe pactuaram 95%, a Luanda Responsável pelo indicador nº 3: esclareceu e recomendou ao município de Gurupi por ser maior, poderá manter 95%, agora os outros 3 municípios deverão pactuar a meta por conhecer sua realidade e investigar as causas, devendo saber a causa da morte da população, por isso a investigação. São Salvador foi questionado pela pactuação. Bruna do município de Peixe, falou que nesse indicador foi realizada reunião com a equipe de Vigilância, Secretária e equipe de Atenção Primária relatando que encontram dificuldade nesse indicador, querendo permanecer com 95%, Marilene questionou, e Bruna esclareceu que o município tem dificuldade. O indicador nº 04: Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para criança menores de dois anos de idade com cobertura vacinal preconizada. Marilene orientou a pactuação e ao município de São Valério a sugestão de alteração na planilha. O indicador nº 05: Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação. Planilha lida e sem questionamento. O indicador nº 06: proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos casos das coortes. Lida a planilha e sem observações. O indicador nº 7: números de casos autóctones de malária. Lida a planilha não houve observações. O indicador nº 08: número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, Gurupi pactuou 15, sendo a proposta 11. Gurupi se manifestou dizendo da insegurança, mantendo a pactuação de 15. Marleide orientou sobre a proporção dos indicadores para cumprimento das metas, Marilene exemplificou, ficando acordado o município de Gurupi para o indicador 12. O indicador nº 09: Casos novos de AIDS em menores de 05 anos. Planilha pactuada sem observações. O indicador nº 10: Proporção de análise realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros



coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. Lida a planilha, a técnica da área Daniela Barros, Vigiágua, falou sobre a importância de manter esse indicador, explicou sobre as dificuldade e problemas enfrentados, sobre amostras. Solicitando que fosse revisto com carinho, sendo mantidas as metas propostas. Maria Auxiliadora- Secretária do Município de Cariri, pactuou 100% devido a série histórica, mas houve preocupação devido a suspensão de 02 vezes a coleta de água, devido a pandemia o LACEN priorizou a COVID, questionou se o Estado também irá justificar no relatório de Gestão, sendo uma preocupação do município. Bruna, explicou que será justificado e que já está acordado, que devido a Pandemia não houve como planejar e tiveram que priorizar, sendo que os testes com a água ficaram prejudicados. Bruna esclareceu que o município não será prejudicado e nem penalizado, que haverá justificativa, podendo pactuar o proposto sem prejuízos. Maria Auxiliadora e Bruna concordaram em justificar nos relatórios de Gestão Estado e Município as informações dos meses que ficaram suspensos. Bruna comentou sobre Sandolândia que pactuou baixo, mas não houve questionamento nem observações. O indicador nº 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. Marleide questionou qual a dificuldade de manter a meta desse indicador? Araguaçu e Jáu do Tocantins, qual a dificuldade? Marleide solicitou orientação da área técnica. Dueré solicitou diminuir, Marleide explicou que essa pactuação é para próximo ano. Marleide insistiu no questionamento: Além da Pandemia, qual outra dificuldade para alcançar esse indicador? Lourena, coordenadora de Atenção Primária de Araguaçu, informou que não diminuiu e sim manteve a mesma meta pactuada em 2019, lembrando que tem dificuldade de alcançar essa meta, devido a muitos fatores: laboratório (perdas de lâminas), mulheres não querem ir às unidades, sem sucesso na busca ativa das mulheres e devido a pandemia. Marleide questionou sobre o laboratório, perguntando se o gerente do contrato foi notificado? Lourena explicou sobre dificuldade com o laboratório e explicou que foi só um período que estava tudo fechado, devido a Pandemia e que tem problemas rotineiros com o laboratório. Dueré solicitou alteração para 0,67, devido à pandemia e a aceitação de retomada da população



190 as Unidades de Saúde. Araguaçu manteve 0,25 e no indicador nº 10: solicitou que
191 seja alterado de 65 para 80 com autorização da Secretária que no momento não
192 está presente na reunião. O indicador nº 12: Proporção razão de exame de
193 mamografia de rastreamento realizado em mulheres de 50 a 69 anos na população
194 de determinado local e população da mesma faixa etária. Planilha lida. Mariana
195 Dueré, disse que será um caos, que o Estado sugere meta de pactuação e não
196 oferta a realização dos exames, que vai pactuar mas deseja que a área técnica
197 assegure em ATA, sendo responsabilidade do Estado, que respondeu a Promotoria
198 nos anos anteriores, devido o relatório da própria área técnica, como se não
199 tivesse ofertando, sendo que pactua e o Estado não assume sua responsabilidade
200 e eles dependem do Estado. Se não tiver a garantia vai baixar a meta. Marilene
201 solicitou a área técnica para esclarecimentos. Bruna do Município de Peixe, entrou
202 em contato com a área e sugeriu a Mariana que diminua pois a área técnica,
203 informou que não há mudança e nem regularização, que no município de peixe tem
204 demandas pendentes e filas de 70 mamografias até contagem e 2019 tem 40, a
205 Mariana informou que tem fila de demanda reprimida e não alcança a meta e
206 muitas pacientes não querem participar. Marilene se solidarizou com a situação e,
207 informou que não há na reunião técnico da área técnica responsável para
208 esclarecimentos e que Mariana pactuou e que não alcançou a meta devido o
209 Estado não ter e entrado com a contrapartida, Marilene sugeriu que seja pactuado
210 a proposta sugerida e no relatório seja justificado. Mariana explicou sobre a
211 dificuldade desse indicador, sobre pactuar e não alcançar, não acha certo diminuir
212 o termômetro da saúde do município devido o Estado não cumprir o seu papel, que
213 o lança os pedidos e o Estado não consegue ofertar e o Promotor cobra uma
214 resposta, ele quer saber se os exames estão sendo realizados. Marilene perguntou
215 sobre a proposta de pactuação de 0,40 e a meta pactuada de 0,02 e Mariana do
216 município de Dueré decidiu alterar para 0,05, se regularizar ela aumenta se
217 permanecer. Marilene perguntou se no momento da discussão com a equipe
218 técnica do município houve contato com a área técnica responsável do Estado?
219 Mariana disse que não conseguiu contato que quem fez foram as enfermeiras,
220 relatando a certeza que a área técnica não tem como garantir esse serviço.
221 Marilene disse que outro município ligou, Mariana disse que não foi garantido e



Marilene explica que o contato garante o respaldo, que ela deveria juntamente com a equipe ter ligado. Marilene justificou que não tem autonomia sobre o indicador e informou que Marleide está tentando contato com técnico. Mariana disse que ligou no Regional que realiza o exame e não tem data para retorno dos serviços, dependendo de uma resposta do Estado. Marilene propôs que o indicador nº 12 fique pendente e caso haja um retorno da área técnica realize a mudança. Alzira informou que Talismã pediu alteração para 0,20. Dueré pactuou 0,04 para 0,05 caso a área técnica se responsabilize ela altera, porque demanda tem. Marilene questionou que Talismã pactuou 0,34 2019 e que a proposta é 0,30, que vai alterar 0,25 para 0,20 e quando a Juscicleide entrar ela se pronunciar. Maria Auxiliadora pediu para aguardar a resposta da área técnica, por que se não garantir ela vai alterar para 0,05 que a realidade do município são 33 mulheres cadastradas e sem liberação de exame em 2 meses houve liberação de 1 exame, que não há resolutividade e que não tem como fazer estimativa se não tem oferta do serviço, que irá aguardar a área técnica se pronunciar. O indicador nº 13: Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar. lida a planilha, Araguaçu pediu para alterar para de 0,50 para 0,45, conforme proposta do Estado. Talismã pediu para alterar de 0,48 para 0,45, erro de digitação. O indicador nº 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas de 10 a 19 anos. Planilha lida, Mariana, questionou a Marilene sobre a proposta do Estado ter tanta discrepância, relatou o histórico das metas eram altas e foram baixando e que de 24 foi sugerido 9,58, 3 vezes menos a meta que foi atingida. Jailza técnica da área técnica Adolescente e Jailza esclareceu, que a sugestão de proposta e meta pactuada é bem oscilante, que o Estado gostaria de ouvir as dificuldades de alcançar as metas, considerando pandemia, série histórica e outros fatores. Jailza explicou como foi realizado os cálculos para essa proposta. Dueré não concordou e apresentou suas dificuldades de alcançar as metas, após explicação das áreas técnicas foi pactuada para 18,79. Marleide repassou um recado da Fabi, informando sobre meta, que os municípios de Cariri, Jáu do Tocantins, Peixe, São Salvador e Talismã, já alcançou a meta para 2020, que o dado é parcial e que os municípios de Aliança, Araguaçu, Sandolândia, São Valério e Sucupira estão bem próximo de alcançar a meta, então não justifica diminuir, lembrando que o município tem liberdade de pactuar



qualquer meta, em relação ao mamógrafo, ela pediu para informar que está sendo discutido com a SUPH para agilizar o atendimento de mamografia. Marilene perguntou se após esclarecimentos da Marleide alguém quer fazer alteração. Araguaçu pediu para baixar para 0,05. Santa Rita sobre o indicador nº 12 mamografia pediu para alterar para 0,05. Maria Auxiliadora, Cariri, pediu para alterar para o 17,42 sugestão do Estado, São Salvador alterou para 24,31 sugestão da meta. O indicador nº 15: Taxa de mortalidade infantil: lida a planilha e sem observações. O indicador nº 16: Números de óbitos maternos em determinado período e local de residência. Lida a planilha sem observações. O indicador nº 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. Lida a planilha e sem observações. O indicador nº 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família: lida a planilha, sem observações. O indicador nº 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica. Lida a planilha sem observações. O indicador nº 20: indicador (excluído). O indicador nº 21: Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção básica. Lida a planilha sem observações. O indicador nº 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. Lida a planilha sem observações. O indicador nº 23: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. Lida a planilha, Marilene explicou que a proposta do Estado é 100% pelo fato de apenas ter que preencher o formulário e foi observado que alguns município com uma população mais de 100 mil habitantes foram feitas adequações. Mônica – Gerência saúde do trabalhador, ressaltou a importância do alcance dessa meta acima de 95%, para que seja também alcançado o PQAVS, que nessa região tem uma série histórica boa e poucas notificações. Marilene voltou ao indicador nº 02, devido o município de São Salvador querer realizar alteração para 100%, A Karita Saúde do Trabalhador esclareceu sobre a necessidade de manter a proposta devido ser apenas o preenchimento de um formulário de investigação. O município de Talismã pediu para alterar o indicador nº 12 de 0,25 para 0,20. Marilene concluiu a pactuação realizando as alterações possível e solicitadas, solicitando aos municípios que se direcionem ao chat/bate papo, se identifiquem e concordem com a pactuação do



indicadores municipais e regionais para 2021. Evandro do município de Sandolândia, pediu para alterar o indicador nº 12 para 0,10. O município de Formoso solicitou alteração do indicador nº 01 para 25. Maria Auxiliadora, relatou uma situação vivenciada no Regional de Gurupi, falou com Cristiane para estabelecer um ponto de articulação para ter informação do paciente, informações e monitoramento do paciente hospitalizado, as vezes passa para a família, mais não passa para a Secretaria, ficando sem informação fidedigna nos casos de internação e COVID. Marilene esclareceu que a Diretora do Regional não está presente, mais que houve uma reunião sobre COVID, que faltou muitos Secretários e diante dos encaminhamentos a Diretora poderá acordar da melhor forma possível as informações solicitadas. Carol de Gurupi, fez um questionamento sobre trânsito de paciente de Hospitais e alta, Marilene pediu ajuda do Diretor Sidoman para esclarecer o fluxo, ele esclareceu e Marilene indicou a SUPH para mais informações documentadas. **7. Considerações finais** Giovanna na coordenação

desta reunião encerrou a mesma às 17 horas e 10 minutos, e para constar, foi lavrada a presentes ATA, que depois de lida e aprovada pelos representantes, municipais e estadual, eleitos durante a reunião, (a luz da Resolução CIB-TO 142 de 20 de agosto de 2020), será assinada por mim Gerciana de Souza Ribeiro Barbosa, relatora e pelos representantes. Giovanna Matteucci Canascelos Felinto, Karla Regina

Miranda César Pereira, Ingeleia Alves de Alcantara,
Jonielle Rodrigues dos Reis, Gerciana de Souza Ribeiro Bar-
bosa, Maria Auxiliadora de Fátima Reis, Valdeir Cantu-
ário do Santo, Sidoman Pereira Neves.

